

**EFEITO DE DIFERENTES FONTES DE POTÁSSIO SOBRE A MASSA SECA
DA PARTE AÉREA E DA RAIZ DO CAPIM-QUÊNIA**

Stefany Thayssiane Da Silva (stefany.thayssiane@ufms.br)

Ewerton Cavalcante Massena (ewerton.massena@ufms.br)

João Antonio Rosa Ferreira Pinto (joao_a@ufms.br)

Brayan Alexi Torres Roa (brayanalexitorresroa@gmail.com)

Marislayne Gusmão Pereira (marislayne@outlook.com)

Luís Carlos Vinhas Itavo (luis.itavo@ufms.br)

Gelson Dos Santos Difante (gelson.difante@ufms.br)

Rafael Felipe Ratke (rafael.ratke@ufms.br)

Larissa Pereira Ribeiro Teodoro (larissa_ribeiro@ufms.br)

Vanessa Zirondi Longhini (vanessa.longhini@ufms.br)

O potássio (K) tem papel fundamental na nutrição de plantas forrageiras, atuando no crescimento vegetal e no desenvolvimento do sistema radicular. Para que gramíneas tropicais, como a espécie *Panicum maximum* (syn. *Megathyrsus maximus*) que possui alta exigência em fertilidade, consigam expressar seu potencial de produção, o manejo adequado da fertilidade do solo é fundamental. Diante disso, a avaliação de fontes alternativas de potássio, como fontes naturais ou orgânicas, torna-se importante para buscar opções

eficientes aos adubos minerais tradicionais. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes fontes de K sobre a massa seca da parte aérea (MSPA) e da raiz (MSR) do capim-quênia. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com três tratamentos (cloreto de potássio - KCl, potássio natural - KMC e adubo orgânico) e cinco repetições. A unidade experimental foi o vaso, contendo 4 dm³ de solo e duas plantas. Antes da semeadura foi realizada a correção da acidez do solo e adubação base com fósforo e potássio de forma uniforme para todos os vasos. Adubações com micronutrientes foram realizadas semanalmente e o nitrogênio foi aplicado na semeadura e após cada corte. Foram distribuídas 32 sementes nos vasos 40 dias após a correção do solo, em seguida foi aplicado nitrogênio como solução líquida. Os desbastes ocorreram até que permanecessem somente duas plantas por vaso. A aplicação de micronutrientes foi realizada semanalmente e o nitrogênio foi reaplicado após cada corte. A massa de forragem foi determinada a cada 28 dias, com corte na altura de resíduo de 20 cm, totalizando quatro cortes experimentais. As amostras foram submetidas à secagem em estufa de ventilação forçada a 55 °C por 72 horas, seguida da pesagem em balança analítica. A produção da MSPA foi obtida pela somatória das massas de forragens obtidas nos cortes, considerando o resíduo após o último corte da massa aérea. No último corte, as raízes foram separadas e lavadas com auxílio de um conjunto de peneiras com malhas de 2,00 e 1,00 mm. Os dados foram submetidos à análise de variância utilizando o procedimento MIXED do programa estatístico SAS, o bloco foi considerado como efeito aleatório, e a fonte de adubação como efeito fixo. Os resultados demonstram que não houve efeito significativo das fontes de K sobre as variáveis MSPA e MSR ($P > 0,05$). Para a MSPA, os valores médios observados foram de 29,2 g/vaso e para a MSR foram 24,3 g/vaso. Portanto, os dados demonstram que as diferentes fontes de K proporcionam a mesma MSPA e MSR no capim-quênia.

Palavras-chave: adubação potássica; adubo orgânico; massa de forragem.